

Bichos

Cães e gatos passam pela adolescência, assim como os humanos, apresentando uma série de mudanças. Alguns cuidados e atividades precisam ser seguidos, para que os pets vivam essa etapa da melhor maneira

POR EDUARDO FERNANDES

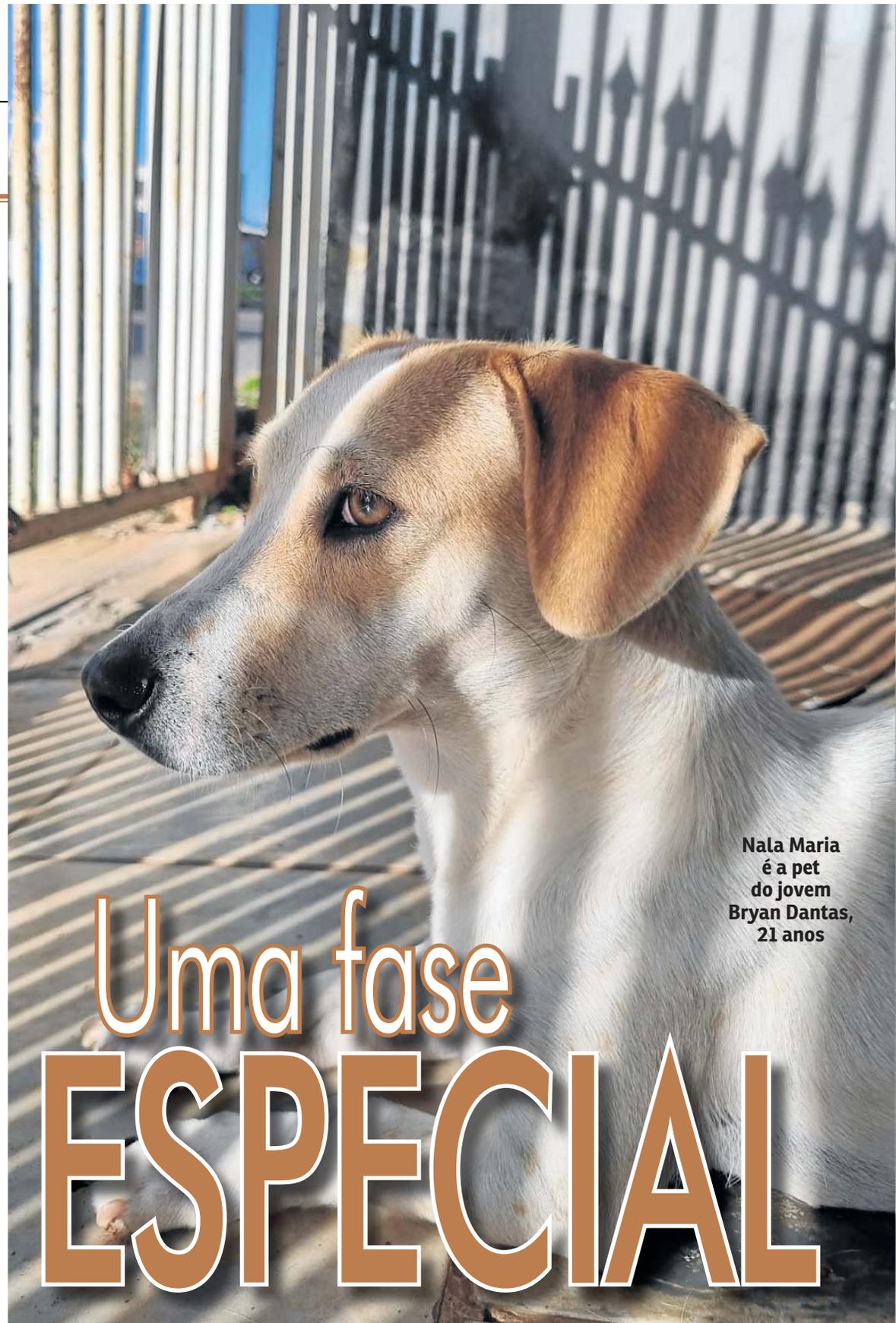
Mudanças comportamentais e uma etapa que requer atenção. Assim como nos humanos, cães e gatos também passam pela adolescência. Um período marcado por várias emoções pede, sobretudo, carinho e atenção maior para que eles não se sintam sozinhos ou incompreendidos. Por isso, todo cuidado é fundamental para garantir o bem-estar dos bichos.

A adolescência nos bichinhos não segue um cronograma rígido, mas há faixas etárias aproximadas. De acordo com a médica veterinária Monique Rodrigues, geralmente, ela começa por volta dos seis meses, embora em raças maiores possa começar a partir de nove meses, e pode chegar a até 18 meses de idade. Isso varia de acordo com o porte do animal.

“Durante essa fase, os cães podem se tornar um pouco mais rebeldes. Alguns comportamentos comuns incluem ignorar comandos, desobedecer e, às vezes, destruir objetos. Podem, ainda, se tornar hiperativos e agressivos. Nesse período há também maior ocorrência na demarcação de território”, afirma.

Segundo a veterinária, apesar de nem todos passarem pelas mesmas transformações, os traços mais característicos são agressividade, excesso de energia, problemas na socialização, desobediência, hiperatividade, comportamento sexual obsessivo, necessidade de marcar território e curiosidade exacerbada. “No entanto, após esse período, eles tendem a se acalmar e deixar para trás a rebeldia da adolescência”, destaca.

A depender do sexo, o comportamento pode mudar. As fêmeas, neste período, produzem hormônios diferentes em relação aos machos. Para elas, chega, também, a época do cio, que acarreta posturas mais agressivas e humor mais arisco, além de se tornarem mais territorialistas, se agravando na companhia de outras fêmeas. Para marcar território, os machos têm por costume o levantamento da perna para fazer xixi,



Nala Maria é a pet do jovem Bryan Dantas, 21 anos

Uma fase ESPECIAL

Arquivo pessoal

bem como a demonstração de comportamento possessivo e agressivo. “Pela alta produção de hormônios nessa fase, é normal que os pets simulem nas pessoas atos sexuais”, detalha.

Mudanças e sinais

“Nala Maria foi a famosa adolescente rebelde.” Bryan Dantas, 21 anos, conta que a vira-lata não podia ver um calcanhar que queria morder. No

entanto, sempre na brincadeira, nunca para machucar. Aos 18 meses de idade, está passando pela adolescência, quase no fim. Entretanto, o jovem lembra os detalhes vivenciados no início dessa fase. “Ela pulava na cama para me acordar, puxava minha coberta, comia chinelos, do nada tinha picos de energia e corria a casa inteira”, relata.

Sobre a obediência, Nala Maria acatava as ordens somente da avó de Bryan. Em casa, deixou de escutar o tutor. Antes calma,